



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL - PDI
2019-2023**

Atualizado em Maio, 2021.

I. DA APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Lusíada – UNILUS, comprometido com o seu processo de reestruturação acadêmica, propõe metas e ações para a execução de seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), para o período de **2019 – 2023**. É uma ação estratégica no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam as políticas de ensino, pesquisa, extensão, além da gestão acadêmica, da gestão institucional e da avaliação institucional.

O UNILUS, em seu processo interno de reestruturação, tentando adequar-se aos novos tempos, elabora seu sistema de planejamento por meio de metas estratégicas e ações operacionais, preparando a instituição para essas novas diretrizes por meio do pleno exercício da autonomia universitária.

O método utilizado é o planejar coletivo, o qual enfatiza os valores característicos da instituição, da justiça, da ética profissional, da igualdade, da liberdade de expressão, da solidariedade e da verdade.

Desta forma, o planejamento do UNILUS é decorrente de um processo coletivo com a participação da reitoria, do conselho superior, dos professores, dos funcionários e da representação estudantil nos diversos colegiados, possibilitando a oportunidade de propor metas e ações necessárias à reestruturação institucional.

Assim, o processo de planejamento obriga a comunidade acadêmica a pensar no futuro, prevendo e antecipando situações. O objetivo é um planejamento onde a missão institucional e as estratégias alcançadas se expressam na formação de profissionais qualificados para o mercado, imbuídos de uma consciência ética, voltados para as necessidades locais.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é parte integrante do sistema de planejamento e articula-se ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), instrumento referencial que expressa à concepção política pedagógica e teórico-metodológica e norteia a ação educacional do UNILUS.

Assim, o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) busca traçar caminhos da instituição nos próximos cinco anos. Está estruturado em objetivos, metas e ações a serem distribuídas em áreas de sua competência como o ensino de graduação, ensino à distância, ensino de pós-graduação os programas de pesquisa, atividades de extensão, compromisso social com o corpo discente, gestão de recursos humanos, infraestrutura física, gestão institucional incluindo a estrutura organizacional, diálogo com a comunidade, além da busca da excelência.

Nesse momento de renovação institucional, temos o dever de construir uma alternativa à resposta dada pelo mercado às novas necessidades do ensino superior. Precisamos tornar realidade metas e ações propostas nesse documento, superando contradições e impasses, construindo uma instituição de ensino superior aberta à participação sociopolítica da comunidade, na qual está inserida, firmemente comprometida com um ensino de qualidade e com o desenvolvimento econômico regional.

Sumário

I. DA APRESENTAÇÃO	2
II. DA IDENTIFICAÇÃO	5
1. Da Mantenedora.....	5
1.1. Identificação.....	5
1.2. Dirigente Principal da Mantenedora.....	5
2. Da Mantida	5
2.1. Dirigente Principal da Mantida	6
2.2. Histórico	6
2.3. Áreas de atuação acadêmica.....	10
2.4. Identidade Estratégica.....	11
2.4.1. Missão	11
2.4.2. Visão de Futuro	11
2.4.3. Princípios.....	11
2.4.4. Valores Institucionais.....	12
2.4.5. Objetivo Geral	12
2.4.6. Objetivos Específicos	12
III. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI.....	14
1. Planejamento e Avaliação Institucional	14
2. Desenvolvimento Institucional	15
2.1. A missão e plano de desenvolvimento institucional	15

II. DA IDENTIFICAÇÃO

1. Da Mantenedora

1.1. Identificação

Mantenedora:	FUNDAÇÃO LUSÍADA	Código e-MEC:	167
CNPJ:	58.207.572/0001-26		
End.:	Rua Dr. Armando de Salles Oliveira		nº: 150
Bairro:	Boqueirão	Cidade: Santos	CEP: 11050-071 UF: SP
Fone:	13 - 3202.4500	e-mail:	unilus@lusiada.br
Site:	www.unilus.edu.br		

1.2. Dirigente Principal da Mantenedora

Nome:	Prof. Dr. Mauro César Dinato		
Cargo:	Presidente da Matenedora		
End.:	Rua Dr. Armando de Salles Oliveira		nº: 150
Bairro:	Boqueirão	Cidade: Santos	CEP: 11050-071 UF: SP
Fone:	(13) 3202-4500	e-mail:	diretoria.fundacao@lusiada.br

2. Da Mantida

Mantida:	CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA - UNILUS	Código e-MEC:	226
End.:	Rua Dr. Armando de Salles Oliveira		nº: 150
Bairro:	Boqueirão	Cidade: Santos	CEP: 11050-071 UF: SP
Fone:	13 - 3202.4500	Fax:	13 - 32214488
e-mail:	unilus@lusiada.br		
Site:	www.unilus.edu.br		

2.1. Dirigente Principal da Mantida

Nome:	Prof. Paulo Habice Moretti				
Cargo	Reitor				
End.:	Rua Dr. Armando de Salles Oliveira			nº: 150	
Bairro:	Boqueirão	Cidade:	Santos	CEP: 11050-071	UF: SP
Fone:	13 – 3202.4500		e-mail:	reitor@lusiada.br	

2.2. Histórico

Em meados dos anos 60, o país fervilhava em razão das decisões políticas, estudantes universitários realizavam atos de protesto contra o governo, tornando-se um ano conturbado e difícil para todos.

Mas, desde 1965 que os primeiros capítulos da história da Fundação Lusíada começavam a ser delineada pelo seu idealizador “Eduardo Dias Coelho”, resultando em uma busca incansável para a realização de um sonho.

A ideia era criar uma instituição de assistência e instrução para jovens mais carentes e ansiosos pelo aprendizado da medicina, nesta cidade de Santos.

O projeto alcançou êxito entre as pessoas físicas e jurídicas da comunidade, conseguindo reunir seus instituidores.

Em suas pregações entusiastas em lojas maçônicas, junto aos seus amigos e coletividade, levantou uma bandeira. Começou a campanha para angariar instituidores que doariam uma importância em dinheiro, por puro idealismo, sem direito a nenhuma vantagem, para que a Fundação Lusíada pudesse ter um patrimônio inicial.

Interpretando os anseios daqueles jovens dispostos a se dedicarem ao sacerdócio da medicina, finalmente, em 13 de abril de 1966, a Fundação Lusíada foi oficializada, tendo o seu idealizador, Eduardo Dias Coelho, como seu primeiro presidente.

O principal apelo era que as cidades da baixada santista, principalmente a cidade de Santos, necessitava, urgente, de uma faculdade de medicina para acolher as tendências vocacionais dos jovens da região.

Foi solicitado apoio de autoridades, com o prefeito de Santos, Silvio Fernandes Lopes, o governador do Estado de São Paulo, Laudo Natel e o próprio ministro da Educação Tarso Dutra, visando a criação da faculdade, para início no ano letivo de 1965, representando o desafio nos cursos dessa especialização universitária, uma vez que existia um grande número de excedentes, que ao tomarem conhecimento da existência do movimento da Fundação Lusíada para a abertura de uma faculdade de medicina em Santos e que essa seria a oportunidade de realizar o sonho de se tornarem médicos, vários deles participaram da luta pelo mesmo ideal, sendo que a primeira turma de medicina foi composta, apenas, por excedentes.

Diversas reuniões foram feitas na Sede da Associação dos Médicos de Santos e na própria residência do Eduardo Dias Coelho, visando a imediata instalação da tão esperada faculdade.

Além das autoridades, diversas personalidades da baixada e do Estado participaram da campanha denominada “SANTOS MERECE E TERÁ A SUA FACULDADE DE MEDICINA”, nome

criado pela colunista social do jornal “A Tribuna”, Thereza Bueno Wolff, tendo como presidente de honra da Comissão de Divulgação, o prefeito Silvio Fernandes Lopes.

Através de ofício, o presidente da Fundação Lusíada informa ao Sr. Ministro da Educação, Tarso Dutra, que a Faculdade de Ciências Médicas de Santos, em 2 de setembro de 1967, com a “aula magna” sendo ministrada pelo então ministro da Educação, Tarso Dutra.

A “aula inaugural” foi marcada para o dia 11 de setembro de 1967, proferida pelo Prof. Dr. Edgard de Cerqueira Falcão, às 20h30 min, no Salão Nobre da Santa Casa de Misericórdia de Santos.

- ▶ 1969 - Após a criação da Faculdade de Medicina, foi criada a Faculdade de Administração; nesse mesmo ano são firmados convênios entre a Faculdade de Medicina e a prefeitura municipal de Santos; atualmente há também convênio com a prefeitura municipal de São Vicente.
- ▶ 1975 - Firmado convênio com o Hospital Guilherme Álvaro e atualmente contribui para o atendimento de cerca de 18 mil pessoas/mês, 100% SUS.
- ▶ 1982 - A Fundação Lusíada criou o Colégio Lusíada, do maternal ao 2º grau em Biológicas, Exatas e Humanas, além do 2º grau profissionalizante, nas áreas de Enfermagem, Patologia e Processamento de Dados.
- ▶ O curso de Medicina passa a funcionar no campus II, construído em parceria com o governo do Estado de São Paulo, em área anexa ao Hospital Guilherme Álvaro.
- ▶ 1989 - Inaugurado complexo poliesportivo.
- ▶ 1991 - Continuando com a concepção de instalar um lugar apropriado para a criação e divulgação do saber, e para o desenvolvimento da cultura e da ciência, a Fundação Lusíada assumiu a administração dos cursos mantidos pela Associação Santista de Ensino e Pesquisa - ASEP e pela Associação Mantenedora do Conservatório Musical de Santos - CARMUS, a saber:
 - Fonoaudiologia.
 - Pedagogia-Educação Especial, com habilitações em: Educação do Deficiente da Audiocomunicação, Educação do Deficiente Mental e Educação do Deficiente Visual.
 - Tecnologia em Processamento de Dados. (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas)
 - Bacharelado em Instrumento.
 - Bacharelado em Composição e Regência.
 - Bacharelado em Canto.
 - Licenciatura Plena em Instrumento.
 - Educação Artística, com habilitação de 1º Grau e Licenciatura Plena em Música e Artes Cênicas.
 - Ciências, com as habilitações: Licenciatura de 1º Grau, Licenciatura Plena em Física e Química e Bacharelado em Física e Química.
- ▶ Ainda em 1991, foram inauguradas as clínicas de Fonoaudiologia e Audiologia, serviço de referência da região metropolitana, atendendo aos municípios das nove cidades, gratuitamente.
- ▶ 1992 - Todas as faculdades e cursos mantidos pela Fundação Lusíada, transformaram por meio do Parecer CFE 180/92, em Centro de Estudos Superiores da Fundação Lusíada - CELUS.

- ▶ 1994 - foram criados os cursos precursores de pós graduação “lato sensu”: Marketing e Análise de sistemas;
- ▶ 1995 - Criação da coordenadoria de pós-graduação, pesquisa e extensão cujos primeiros cursos de “lato sensu” foram criados em 1995. (Suas ações são normatizadas e acompanhadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho de Administração Superior (CAS), e seguem as diretrizes do Sistema Nacional de Pós-Graduação e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), buscando ainda adequar-se ao conjunto das políticas traçadas pelas agências de fomento à pesquisa).
- ▶ 1996 – Inaugurado o campus III, abrigando todos os cursos, exceto o curso de Medicina; foi criado o curso de Relações Internacionais;
- ▶ 1997 – Apresentando um posicionamento voltado para as áreas da saúde e das ciências administrativas, sem desprezar as suas atividades nas áreas de humanidades e licenciaturas, o Centro de Estudos Superiores da Fundação Lusíada – CELUS transformou-se em Centro Universitário Lusíada - UNILUS, por meio de Decreto da Presidência da República, publicado no DOU em 16/12/1997; adquirido o “Espaço Cultural”, cedido graciosamente à entidades filantrópicas e sociedade para exposições culturais;
- ▶ 1998 - criado o curso de biomedicina;
- ▶ 2000 - criado o curso de enfermagem e o Curso de “stricto sensu” em Educação e Ciências da Saúde;
- ▶ 2001 - Mudança da denominação do curso de Tecnologia em Processamento de Dados para Tecnologia em Informática;
- ▶ 2002 - criado o curso de Fisioterapia e a clínica de Fisioterapia, referência da região metropolitana, atendendo aos municípios dos nove municípios, graciosamente e em 2009 assume a gestão do Hospital Guilherme Álvaro, em virtude do convênio com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo;
- ▶ 2003 - criado o curso de Nutrição; inaugurado ginásio mini-poliesportivo;
- ▶ 2006 - criado o curso Tecnológico em Radiologia;
- ▶ 2008 - Cursos de pós-graduação “strito sensu” Mestrado em Clínica Medica;
- ▶ 2009 – Inaugurada a academia de ginástica;
- ▶ Ainda em 2009, foi criado o Colégio UNILUS, destinado a alunos provenientes de escolas públicas e selecionados através de processo seletivo com nota mínima 6,0 (seis). Recebem uniformes e material escolar. São preparadas para o mundo para concorrer com alunos oriundos de escolas particulares para ingresso em universidades públicas;
- ▶ 2010 – Inaugurado o ginásio de esportes, ao lado do Campus III.
- ▶ 2011 – Fundação Lusíada faz parceria com o INSS, viabilizando cursos de capacitação profissional dirigidos a reabilitados sob cobertura previdenciária. Ainda em 2011, foram adquiridos manequins importados operados por computador para o Laboratório de Habilidades Práticas do Curso de Medicina do UNILUS, permitindo que se desenvolva ações de patologias e procedimentos idênticos ao dos seres humanos;
- ▶ 2012 - No decorrer de mais de 4 décadas de existência, a Fundação Lusíada vem atuando para atender gratuitamente à comunidade com vários procedimentos na

área de saúde, contemplando os alunos na área de saúde do UNILUS, pois têm a oportunidade de colocar em prática, com a supervisão de professores altamente qualificados, o conteúdo adquirido em aulas teóricas, Este trabalho é desenvolvido através de:

- Parcerias com as prefeituras da região e o governo do estado
 - Clínicas do UNILUS: Clínica de Fisioterapia, Clínica de Audiologia e Fonoaudiologia.
 - Clínica de Odontologia: atende exclusivamente os funcionários da Fundação Lusíada.
 - Feira da Saúde e Educação: evento periódico em que são realizados procedimentos gratuitos na área de saúde para a população.
- ▶ 2013 - Indo ao encontro da filosofia da Instituição de Ensino, de atendimento à população carente da região e da melhoria cada vez mais da qualidade dos cursos do UNILUS, a FUNDAÇÃO LUSÍADA investirá na construção do prédio de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA)/ Pronto Socorro. A UPA terá área aproximada de 6 mil metros quadrados, com subsolo e mais quatro pavimentos, dois deles destinados à infraestrutura que será implantada pela FUNDAÇÃO LUSÍADA para o atendimento à população da Baixada Santista, e os outros dois destinados para laboratórios, anfiteatro e salas para discussão de casos, dos alunos de graduação da área de saúde do Unilus.
- ▶ 2014 - O UNILUS promoveu o 1º Curso de Capacitação em Suporte Básico da Vida, uma realização do Núcleo de Ensino e Pesquisa de Anestesia, Dor e Reanimação Cardiorrespiratória, com o objetivo de capacitar os docentes do UNILUS que, apesar de não terem formação médica para administrar primeiros socorros, participam de atividades acadêmicas com atendimento a pacientes. Parceria entre UNILUS e Prefeitura combate e reduz dengue hemorrágica com a realização de diagnóstico precoce, através da análise da amostra de sangue do paciente no Laboratório de Biologia Molecular do Unilus. A parceira permite que o conhecimento científico, desenvolvido por alunos e professores do curso de Medicina beneficie a população.
- ▶ 2015 – Fundação Lusíada concluiu a obra da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) com recursos próprios. O prédio com 6.400 m2 e quatro pavimentos, será entregue em comodato para a Prefeitura Municipal de Santos, por 30 anos. Nos dois primeiros andares a Prefeitura fará atendimento SUS e os outros dois andares serão utilizados pelos alunos do UNILUS; A Fundação Lusíada entregou o prédio do Centro de Saúde Escola, com 3.300 m2, construído com recursos próprios. Esta unidade vai atender a população carente, gratuitamente, com nossos professores e alunos.
- ▶ 2016 – No mês de janeiro foi inaugurada a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) com gestão da Prefeitura Municipal de Santos e utilizados pelos alunos dos cursos da saúde do UNILUS.
- ▶ 2017 – Foi entregue o Centro de Saúde Escola do UNILUS para atendimento à comunidade da região através de nossos alunos e professores.
- ▶ 2018 – Início da construção de um Ambulatório de Especialidades, com mais de 4.000 m2, para atender a comunidade de Santos, com a participação de alunos e professores. Início da construção da UBS/Jabaquara, com mais de 4.000 m2, cedida

em comodato para a Prefeitura Municipal de Santos, para atendimento a comunidade, com a participação de alunos e professores.

- ▶ **2019** – Término da construção do Ambulatório de Especialidades, com mais de 4.000 m², para atender a comunidade de Santos, com a participação de alunos e professores; Término da construção da UBS/Jabaquara, com mais de 4.000 m², cedida em comodato para a Prefeitura Municipal de Santos, para atendimento a comunidade, com a participação de alunos e professores.
- ▶ **2020** – Entrega do Ambulatório de Especialidades, com mais de 4.000 m², para atender a comunidade de Santos, com a participação de alunos e professores; Entrega da UBS/Jabaquara, com mais de 4.000 m², cedida em comodato para a Prefeitura Municipal de Santos, para atendimento a comunidade, com a participação de alunos e professores; Em razão da pandemia do COVID19, as aulas presenciais foram substituídas pelas aulas *on line*, no período normal das aulas, através da Plataforma *Microsoft Teams*, respeitando Pareceres e Portarias do CNE e MEC e as orientações da gestão estadual e municipal; Aquisição da Plataforma **Up To Date**, biblioteca *on line* da área da saúde; Para ministrar aulas aos alunos do UNILUS de forma digital, durante a pandemia do COVID-19, a Instituição está utilizando a plataforma *Microsoft Teams*, para todas as disciplinas dos cursos de graduação, pós-graduação e do colégio. Foram seguidas as orientações das portarias do MEC e CNE, adequando o Calendário Escolar de todos os cursos e os Planos de Ensino. Todas as séries dos cursos oferecidos pelo UNILUS completaram suas cargas horárias até o final do ano letivo; Início da reforma no Campus I para as instalações do Centro de Simulação Realística para treinamento de habilidades práticas e técnicas onde uma equipe especializada cuida de montar todo o cenário para desenvolver habilidades como raciocínio clínico, trabalho em equipe, comunicação e liderança. Os treinamentos se dão através de aulas e discussões teóricas, práticas.

2.3. Áreas de atuação acadêmica

O Centro Universitário Lusíada – UNILUS oferece ensino superior diferenciado, que propicie a formação de novos profissionais com visão do futuro, inteiramente adaptados à região de influência da instituição.

Possui, desde a implantação, objetivos e projetos definidos, que buscam, por meio da integração e harmonia entre direção, alunos, professores e funcionários, atingir qualidade e excelência em produtos e serviços, procurando atender as necessidades de um mundo em transformação.

O UNILUS atua nas áreas¹ Ciências Sociais, Negócios e Direito, Ciências, Matemática e Computação e Saúde e Bem-estar Social, ofertando os cursos de graduação presencial. Bacharelados: Administração; Biomedicina; Enfermagem; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Medicina. Tecnólogos: Análise e Desenvolvimento de Sistemas Radiologia

Destaca-se que o UNILUS está (2021) com processo no e-MEC de Credenciamento de Educação a Distância e de cursos na mesma modalidade são eles: Bacharelado: Administração,

¹ Classificação Internacional Eurostat/Unesco/OCDE

Ciências Contábeis e Serviço Social; Licenciatura: Pedagogia; Tecnológicos: Gestão Hospitalar e Segurança do Trabalho.

Na Pós-graduação *lato sensu* os programas oferecidos abrangem as diversas áreas de conhecimento.

O Centro Universitário Unilus demonstra a sua inserção na região, como Instituição educacional formadora de profissionais quando vivência sua responsabilidade social, descrita em sua missão, desenvolvendo-se com Região Metropolitana da Baixada Santista.

O UNILUS já planejou sua expansão para os próximos cinco anos, como pode ser comprovado em item específico deste documento.

2.4. Identidade Estratégica

O UNILUS é identificado por seu caráter socioeducacional e comunitário, cuja atuação está voltada para formação de profissionais qualificados por meio da sistematização dos cursos, baseada no ensino e na pesquisa, além da extensão universitária e do pós-graduação, constantemente revisados e atualizados, bem como o desenvolvimento de projetos específicos nas diversas áreas para atendimento à comunidade ou aprofundamento de estudos.

O acompanhamento das atividades é feito por avaliações diagnósticas, autoavaliações ou avaliações externas buscando a articulação entre os diferentes setores.

O compromisso com os princípios de qualidade e contemporaneidade permite ao UNILUS incorporar em seu projeto acadêmico as funções de ensino, pesquisa e extensão possibilitando um trabalho educacional articulado com as demandas regionais e nacionais nas suas mais diferentes necessidades.

Assim, ficam asseguradas as condições para aprendizagem permanente, a contribuição na proteção e consolidação dos valores da sociedade, entre eles, a justiça, a ética profissional, o respeito pelo ser humano, a igualdade, a liberdade de expressão, a solidariedade e a verdade.

Formar profissionais num cenário de aceleradas transformações culturais, sociais e científicas da sociedade contemporânea requer conhecimentos de valores que contribuem para práticas integradoras, emancipatórias e inclusivas, formando profissionais reflexivos e críticos, agindo sobre especificidades locais sem perder a dimensão global.

2.4.1. Missão

“Promover a formação generalista dos profissionais das áreas da saúde, humanas e tecnológicas, com ensino de qualidade voltada para as necessidades regionais e nacionais.”

2.4.2. Visão de Futuro

“Ser uma instituição de referência na educação superior no que diz respeito à qualidade de ensino, ao corpo docente, à pesquisa e ao compromisso social”.

2.4.3. Princípios

“O UNILUS obedece aos princípios da indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, estando comprometido com a solução dos problemas sociais e o desenvolvimento socioeconômico da região”.

2.4.4. Valores Institucionais

“O UNILUS segue os princípios da justiça, da ética profissional, do respeito pelo ser humano, da igualdade, da liberdade de expressão, da solidariedade e da verdade”.

2.4.5. Objetivo Geral

O seu objetivo é formar profissionais de alto nível, habilitando-os técnica e cientificamente através do ensino, da pesquisa e da extensão.

2.4.6. Objetivos Específicos

a) Manter um corpo docente qualificado, imbuídos do espírito de que o processo de ensinar envolve a capacidade intelectual de conhecer as ciências, a capacidade de pesquisar novos campos, a capacidade de transmitir conhecimentos através de métodos compatíveis com o alunado e com exigências de qualidade e responsabilidade;

b) Proporcionar uma infraestrutura adequada em termos de instalações, laboratórios, equipamentos e bibliotecas. É por isso que os instrumentos de infraestrutura representam um apoio fundamental do processo ensino/aprendizagem;

c) Desenvolver metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógicas que sirvam ao alunado para desenvolver o espírito crítico e aumentar a criatividade;

d) Desenvolver proposta sociocultural visando à criação de um projeto pedagógico específico de cada curso, onde fiquem definidos seus objetivos, suas funções e seu conteúdo, permitindo um melhor atendimento à comunidade regional;

e) Propor reformulação curricular constante dos cursos de graduação existentes conforme exigências das Diretrizes Curriculares de cada curso;

f) Oferecer através do ensino, pesquisa e extensão uma educação integral e permanente;

g) Promover pelo ensino, pesquisa e extensão a procura do saber, nas áreas fundamentais do conhecimento humano e em áreas técnico-profissionais preservação, ampliação e transmissão do saber;

h) Formar profissionais de nível superior qualificados a nível de graduação, demandados pelo mercado de trabalho nas diversas carreiras e profissões;

i) Promover, realizar e incentivar a pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber, em suas múltiplas formas como fator gerador de novos conhecimentos, aperfeiçoamento de novas tecnologias como instrumento para melhoria da qualidade do ensino;

j) Praticar a extensão como instrumento de comunicação do Centro Universitário na comunidade, pelo ensino, pesquisa, através de metodologias aplicativas, cursos, convênios, contratos e outros meios;

k) Promover e preservar a cultura como forma de fazer emergir a identidade regional em seus valores étnicos, artísticos, espirituais, sociais e econômicos pelas manifestações e criações da comunidade;

l) Promover a integração e o intercâmbio com instituições congêneres públicas e privadas nas diversas áreas de atividade;

- m) Colaborar no desenvolvimento socioeconômico regional e nacional como organismo de consulta, assessoramento e prestador de serviços em assuntos de ensino, pesquisa e extensão;
- n) Promover e desenvolver cursos de Pós-Graduação para a formação de professores, para treinamento profissional e como instrumento de integração do centro universitário com a comunidade;
- o) Ser uma instituição aberta e crítica, canal de manifestação livre de todas as correntes do pensamento, em clima de liberdade e responsabilidade, respeito aos direitos individuais e coletivos.

III. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI

O UNILUS elaborou um elenco de objetivos e metas, a serem desenvolvidos durante a vigência deste PDI, bem como as respectivas ações e prazos. O planejamento organizacional considera as questões de sustentabilidade, vocação institucional, responsabilidade social e os próprios objetivos institucionais e de gestão.

Em linhas gerais, o parâmetro estabelecido para esse planejamento orientou-se nas diretrizes políticas institucionais, sobretudo naquelas direcionadas pelos eixos Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Esse planejamento está apresentado nas tabelas a seguir.

1. Planejamento e Avaliação Institucional

Para o planejamento e avaliação institucional o UNILUS esboça os seguintes objetivos, metas e ações:

Tabela 1 – Objetivos, metas e ações do planejamento e avaliação.

OBJETIVO:	CONSOLIDAR AS DIRETRIZES E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS REFERENTES AO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.					
METAS	AÇÕES	2019	2020	2021	2022	2023
Aperfeiçoar permanentemente e internalizar a cultura da avaliação como instrumento importante para um melhor desempenho institucional	• Manutenção e aprimoramento constante da representatividade da CPA;	X	X	X	X	X
	• Reformulação dos instrumentos de avaliação utilizados pela CPA			X	X	X
	• Cumprimento do cronograma de autoavaliação institucional apresentando relatórios completos aos setores da IES e órgãos do MEC.	X	X	X	X	X
	• Promoção da coleta, organização, processamento das informações e elaboração de relatórios.	X	X	X	X	X
	• Promoção da análise e discussão dos dados coletados	X	X	X	X	X
	• Criação de mecanismos que integrem a comunidade na sugestão de melhorias.	X	X	X	X	X

OBJETIVO:	CONSOLIDAR AS DIRETRIZES E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS REFERENTES AO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.					
METAS	AÇÕES	2019	2020	2021	2022	2023
Utilizar os resultados da avaliação na melhoria das condições acadêmicas e administrativas do UNILUS	• Encaminhamento dos resultados da avaliação à administração para projeção de recursos e planejamento de melhorias	X	X	X	X	X
	• Análise, estudo e aplicação dos resultados da avaliação	X	X	X	X	X
	• Análise, estudo e aplicação dos resultados da avaliação.	X	X	X	X	X
	• Promoção da análise e discussão sobre as necessidades institucionais.	X	X	X		
	• Promoção de coleta, organização, processamento das informações e elaboração de relatório.	X	X			
Assegurar que o PDI, subsidiado pelos resultados da autoavaliação institucional, seja o instrumento de gestão estratégica da IES	• Garantir que os resultados da autoavaliação sejam referências para o PDI e o planejamento estratégico anual da IES.	X	X	X	X	X
	• Apresentar relatórios com consistências de análise, por setores, de acordo com os resultados da autoavaliação.	X	X	X	X	X
	• Instituir equipe para monitoramento dos objetivos, metas e ações do PDI, através de Indicadores de monitoramento acessíveis à comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X

2. Desenvolvimento Institucional

O desenvolvimento institucional contempla a **missão e plano de desenvolvimento institucional, e a responsabilidade social da Instituição**, para tanto O UNILUS planeja os seguintes objetivos, metas e ações:

2.1. A missão e plano de desenvolvimento institucional

Tabela 2 – Objetivos, metas e ações da missão e plano de desenvolvimento institucional.

OBJETIVO:	EXECUTAR O PDI GARANTINDO O ALCANCE DA MISSÃO DO UNILUS					
METAS	AÇÕES	2019	2020	2021	2022	2023
Tornar a missão institucional conhecida por toda a comunidade acadêmica	• Divulgação da missão nos <i>Campi</i> da Instituição.			X	X	X
	• Inserção da missão em documentos institucionais, quando necessário.	X	X	X	X	X
	• Divulgação da missão no site da instituição.	X	X	X	X	X
	• Acompanhamento da divulgação da missão pela CPA.	X	X	X	X	X
Assegurar a execução das metas e ações do PDI em sua vigência.	• Reestruturação da Comissão Permanente do PDI.	X	X			
	• Realização de reuniões semestrais da Comissão Permanente do PDI para entrega de relatório e análise da execução do PDI.	X	X	X	X	X

OBJETIVO: EXECUTAR O PDI GARANTINDO O ALCANCE DA MISSÃO DO UNILUS						
METAS	AÇÕES	2019	2020	2021	2022	2023
	• Cumprimento do cronograma de implementação do PDI.	X	X	X	X	X
Promover a publicidade do PDI a todos os atores acadêmicos envolvidos.	• Promoção de eventos para divulgação do PDI e demonstrativo de sua implantação junto à comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	• Divulgação da identidade estratégica (missão, visão, princípios e valores) no site institucional e nas redes sociais.	X	X	X	X	X
	• Divulgação da missão nas áreas de convívio/comuns.	X	X	X	X	X
	• Divulgação da missão através dos diversos materiais promocionais, manuais institucionais, projetos e documentos, inclusive materiais relativos ao cinquentenário do UNILUS.	X	X	X	X	X
Articular o PDI com o PPI e com os PPC'S, avaliação e gestão institucional.	• Promoção de Seminários pela CP-PDI para demonstrar a articulação do PDI com o PPI e com os PPC's dos Cursos			X	X	X
	• Utilização do PDI como referência para cursos, programas e projetos.	X	X	X	X	X